DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 21/03/2026 - 08:18

Com alta de 25% do diesel e risco de escassez, governo federal dialoga com caminhoneiros

Com alta de 25% do diesel e risco de escassez, governo federal dialoga com caminhoneiros

Reunião entre categoria e Boulos ocorrerá na quarta; ministro fala de 'banditismo' dos postos

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

Após o diesel ter alta de 25% nas últimas três semanas no Brasil, lideranças que representam caminhoneiros concordaram em se reunir na quarta-feira (25) com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, para debater o tema. A categoria incluiu não deflagrar, neste momento, uma greve nacional. Entidades do setor de combustíveis alertaram sobre a necessidade de intervenções para diminuir o risco de desabastecimento.

O apelo foi realizado ontem por instituições como Fecombustíveis (Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes), Sincopetro (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo), Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis). Apesar disso, a Petrobras garante que tem entregado "todo o volume de combustíveis produzidos em suas refinarias, que operam em carga máxima".

Boulos afirma que as oscilações não são mais por causa do conflito no Irã, ainda mais após a União zerar os tributos PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). "As distribuidoras não estão pagando a mais pelo óleo diesel, mas estão transferindo para o consumidor um aumento especulativo. Isso é banditismo de postos de gasolina e distribuição, que estão cometendo crime contra a economia popular", classifica.

De acordo com Boulos, os caminhoneiros decidiram dar um "voto de confiança". Isso após o anúncio do endurecimento de regras para o transporte rodoviário de cargas, que punem transportadoras que não cumpram o piso estabelecido para o frete. "Uma paralisação poderia ter um prejuízo brutal para o povo brasileiro e para o abastecimento. Muitas empresas não pagam o básico para os caminhoneiros. Tem que pagar."

No Grande ABC, o combustível, que é essencial para o funcionamento da cadeia logística, teve alta de 7,5% entre 8 e 14 de março na comparação com a semana anterior. Em postos de São Caetano, que tiveram os aumentos mais expressivos, o valor médio chegou a R$ 6,83, onde antes era R$ 5,61.

Além do frete, o governo federal aguarda retorno de governadores sobre a proposta de zerar temporariamente o ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre a importação do diesel. O projeto foi negado inicialmente, mas a União fez uma contraproposta de arcar com 50% da perda de arrecadação para que o tributo pare de ser cobrado até maio. A medida custaria R$ 3 bilhões por mês.

O novo ministro da Fazenda, Dario Durigan, comenta que a Pasta tem articulado medidas alternativas caso os Estados não aceitem. "Não deixaremos de apresentar outras medidas assim que necessário. Somente o governador do Piauí deu retorno e concordou com a desoneração." A decisão será tomada até 28 de março.

Mario Barbosa/Arquivo DGABC

SEM PARAR. Caminhoneiros deram 'voto de confiança' ao governo e adiaram decisão sobre greve

Lula quer reserva de combustíveis e fala em recomprar refinaria baiana

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a necessidade de o País criar uma reserva estratégica de combustíveis, para regular preços e garantir abastecimento em caso de instabilidade internacional e disse que vai recomprar a Refinaria Landulpho Alves, em São Francisco do Conde, na Bahia. mesmo que isso "demore um pouco".

A instalação foi vendida para o fundo Mubadala Capital por US$ 1,65 bilhão, em 2021, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Eles venderam a refinaria da Bahia, nós vamos *(re)*comprar. Pode demorar um pouco, mas nós vamos comprar", declarou. Ao se referir à gestão passada, Lula disse que os petroleiros sabem quais foram os governos que tentaram "construir e destruir".

As declarações ocorreram em evento de anúncio de investimentos da empresa em Minas Gerais. "Nós precisamos, ao longo do tempo, construir um estoque regulador, para não ser vítima do que está acontecendo hoje". (das Agências)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2026.